



Trabalhos Científicos

Título: Gastrite Eosinofílica: Relato De Caso

Autores: FLÁVIA ANDRESSA JUSTO; JULIANA CORRÊA CAMPOS BARRETO; NATASCHA SILVA SANDY; GABRIELA DE SOUZA GOMEZ; MARIA ANGELA BELLOMO BRANDÃO; ANTONIO FERNANDO RIBEIRO; MARIA DE FÁTIMA CORREA PIMENTA SERVIDONI; SILVIA REGINA CARDOSO; RITA BARBOSA DE CARVALHO; ELIZETE APARECIDA LOMAZI

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Doenças eosinofílicas do trato gastrointestinal (TGI) são definidas por manifestações gastrintestinais decorrentes de inflamação rica em eosinófilos afetando determinados segmentos e diferentes camadas da parede do TGI. Entre essas doenças são descritas: esofagite, gastrite, gastroenterite, enterite e colite eosinofílicas. A gastrite eosinofílica (GE) é raramente diagnosticada em crianças. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Lactente feminino, 8 meses, aleitamento misto, quadro de hematêmese de intensidade progressiva desde os 6 meses de vida, associada a inapetência e baixo ganho ponderal. Antecedentes pessoais: lactente chiador. Endoscopia digestiva alta (EDA): pangastrite erosiva intensa e bulboduodenite leve. Biópsias: duodenite crônica inespecífica moderada, relação vilo-crípta de 2:1, gastrite crônica ativa intensa com moderada atrofia glandular e frequentes eosinófilos de permeio, H. pylori negativo; esofagite crônica inespecífica leve, ausência de eosinófilos. Introduzidos Ranitidina e fórmula extensamente hidrolisada, com melhora do quadro. EDA após 5 meses: hiperplasia nodular linfóide de bulbo duodenal. Biópsias: duodenite crônica moderada, com agregados linfóides, poucos eosinófilos de permeio, esparsos eosinófilos na lâmina própria. Liberado leite de vaca, suspensa medicação. Criança em seguimento até os 2 anos e 6 meses, permanece assintomática. **DISCUSSÃO:** Valores normais de contagem de eosinófilos na mucosa gástrica são controversos, GE tem sido definida por ≥ 127 eosinófilos/mm² ou 29 eosinófilos/CMA, em pelo menos 5 CMA. Do ponto de vista histopatológico a GE pode ser dividida em 3 tipos: mucosa, muscular ou subserosa, de acordo com a camada da parede predominantemente envolvida. O acometimento mucoso apresenta-se com manifestações hemorrágicas, o muscular com sintomas obstrutivos e o seroso com ascite. Nossa paciente apresentou grave acometimento mucoso com hematêmese. O sangramento é compreendido como decorrente do recrutamento excessivo de eosinófilos para a parede gástrica e destruição do epitélio. **CONCLUSÃO:** Maior frequência de alergias alimentares pode acompanhar-se de maior incidência de GE, a presença de sintomas compatíveis deve sugerir o diagnóstico.